

ENSINO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM ÊNFASE NA PROBLEMATIZAÇÃO: VIVÊNCIAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

José Lúcio Costa Ramos¹
Tatiane Araújo dos Santos¹
Handerson Silva Santos¹
Norma Carapiá Fagundes²

Introdução: Dentre as inovações na matriz curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia implantada em 2010, encontra-se o componente Educação Permanente em Saúde (EPS) no 8º semestre, articulado ao componente Gestão de Sistema e Serviços de Saúde. Sua ementa aborda a EPS como diretriz qualificadora do trabalho e dos serviços nos espaços do SUS; concebe a Educação Permanente como aprendizagem no contexto do trabalho, referida à atualização para o desenvolvimento das práticas de cuidado e da aprendizagem para o trabalho em equipe, para a gestão organizacional, interinstitucional e intersetorial em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensino do componente Educação Permanente em Saúde a partir de estratégias baseadas na problematização. **Descrição Metodológica:** O ensino deste componente ocorre a partir do planejamento das atividades entre os docentes do semestre e os estudantes, mediante um contrato pedagógico e cronograma de execução. **Resultados:** Atualmente a dinâmica do componente utiliza-se de situações-problema reais para disparar o processo de problematização, onde no primeiro encontro formulam-se questões de aprendizagem para a construção de sínteses individuais e sínteses coletivas. Em seguida, os estudantes elaboram a própria situação-problema, a partir das práticas vivenciadas no componente Gestão de Sistema e Serviços de Saúde e, diante disso, constroem um plano de intervenção pautado na EPS, que é o produto final do componente. A implementação dos planos é incentivada nos semestres seguintes, nos Estágios Curriculares. **Conclusão:** Utilizar a problematização como estratégia metodológica neste componente tem estimulado o exercício da docência como mediação do processo de ensino-aprendizagem; articulação entre componentes curriculares e fomentado o protagonismo do estudante na construção do conhecimento. **Contribuição para a Enfermagem:** Esta iniciativa tem possibilitado uma revisão das práticas de ensino no curso de graduação em Enfermagem, demonstrando o quanto o uso de metodologias ativas pode estimular o desenvolvimento de competências para a atuação profissional.

Descritores: Ensino; Docentes de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

¹ Enfermeiro(a)s; Mestre(s) em Enfermagem; Docente(s) Assistente(s) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. E-mail: lucio_enf@yahoo.com.br

² Enfermeira; Doutora em Educação; Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.



Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade. **Área Temática 5:** Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem